

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-26

Registo

PT/UM-ADB/MON/MSRN - Mosteiro de São Romão de Neiva

| | |
|---|---|
| Nível de descrição | F |
| Código de referência | PT/UM-ADB/MON/MSRN |
| Tipo de título | Atribuído |
| Título | Mosteiro de São Romão de Neiva |
| Datas de produção | 1551 - 1866 |
| Dimensão e suporte | 235 u.i.; papel |
| Entidade detentora | Arquivo Distrital de Braga |
| Produtor | Mosteiro de São Romão de Neiva |
| História administrativa/biográfica/familiar | <p>Mosteiro fundado no século XI pelo presbítero Quindano, ao qual talvez se refira um documento de 1024 e que foi depois restaurado sob a Regra Beneditina, pelo abade Gonçalo, pouco antes de 1087, data em que foi sagrada a igreja abacial. Protegido pela família de Paio Pais Caminhão, ao qual o Nobiliário do conde D. Pedro atribui a reedificação, veio no século XVI a ser governado por abades comendatários, até que a Congregação de São Bento dele tomou posse em 1569.</p> <p>O decreto de 30 de Maio de 1834, inserido na "Reforma geral eclesiástica" extinguiu todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.</p> |
| História custodial e arquivística | <p>Em 30 de maio de 1834 foi publicado o decreto que determinou a extinção das Ordens Religiosas, primeiro as masculinas e, depois, as femininas. No mesmo ano, formulou-se o regulamento de transferência dos bens destas ordens para a Fazenda Nacional. Por arrasto, também os cartórios monásticos foram nacionalizados pois neles se conservavam os títulos de posse e a documentação indispensável à administração dos referidos bens.</p> <p>Estas transferências não foram, na maioria dos casos, bem sucedidas, o que acarretou perdas irremediáveis, nalguns casos totais, no recheio de muitos destes cartórios. Como principais causas apontam-se o abandono a que muitos foram votados; os arrolamentos tardios; os incêndios; a apropriação por particulares; perdas durante o transporte e dadas abusivas.</p> <p>Em 1917, com a criação do Arquivo Distrital de Braga, todos os documentos existentes nestas repartições foram transferidos para as suas instalações no edifício dos Congregados. Em 1936, ocorreu uma nova transferência, agora para o Paço Arquiepiscopal de D. José de Bragança, atuais instalações deste Arquivo, onde foram colocados no chamado Salão Paroquial.</p> <p>Em 1966, José Mattoso procedeu ao inventário da documentação relativa aos mosteiros beneditinos e em 1983 decidiu-se dar continuidade a este trabalho, inventariando os restantes fundos monásticos e que culminou com a publicação, em 1985, do Inventário do Fundo Monástico Conventual, pelo Arquivo Distrital de Braga.</p> |
| Fonte imediata de aquisição ou transferência | Documentação transferida em maio de 1917 da Repartição de Fazenda do Distrito. |
| Âmbito e conteúdo | O conjunto documental distribui-se pelas seguintes áreas e/ou tipologias documentais: recibo, depósito, dívidas dos caseiros, gastos, fornadas, obras, prazos, demandas, sentenças, vedorias. |
| Sistema de organização | Ordenação temática e cronológica. |
| Condições de acesso | Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação e restrições previstas no regime geral dos arquivos e lei do património cultural (Decreto-Lei nº16/93, de 23 de janeiro e Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro). |
| Idioma e escrita | POR (Português) |
| Instrumentos de pesquisa | Digitaliz: base de dados de descrição arquivística |
| Unidades de descrição relacionadas | Relação completiva: Portugal, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Mosteiro de São Romão de Neiva (PT/TT/MSRN). Relação antecessora: Portugal, Arquivo Distrital de Braga, Gaveta das religiões, mosteiros, ordens, colegiadas, seminários. |